VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 31, 22 outubro 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1938. — NUMERO 31

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.600 exemplares

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

O Dia das Missões

Por determinação da Santa Sé, o domingo de amanhã, 23, penultimo do cadente mez de Outubro, foi designado para ser, em todo o orbe catholico, "O Dia das Missões".

E' desejo do Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, que, nesse domingo, a attenção de todos os catholicos se volte para a grande causa missionaria, procurando auxilial-a de modo efficaz, para o estabelecimento do Reino de Christo em todo o mundo.

Deus domina e se revela na natureza, dizia D. Macêdo Costa, e a sciencia O reconhece, O adora e O proclama Senhor e Creador do universo.

A Missão é o anjo da luz, disse um illustrado escriptor catholico.

Em todas as igrejas do mundo inteiro, serão feitos amanhã, domingo, collectas, em favor da grandiosa Obra da Propagação da Fé.

FINADOS

Approxima-se o dia da realidade!

QUEM visita, hoje, os cemiterios, fica pasmado, ante á ostentação, ao luxo dos mausoléus!

Tudo, porém, em pura perda! E porque?

. . . . . .

PORQUE, nem o bronze, nem o marmore, perpetuarão tanto o nome de um morto, como os beneficios que deixar á pobreza.

E deixar um nome abençoado sobre a terra, não deve ser a ambição mais nobre do coração humano?

AS COMPENSAÇÕES NA VIDA

Todos se queixam neste mundo, sem, entretanto, ninguem pensar que a felicidade está em toda parte, assim como em toda parte ha lagrimas, ha dôres.

A Divina Providencia compensou com maravilhosa sabedoria os direitos imprescruptiveis de sua bondade e os direitos absolutos da justiça. Todos nós somos filhos de Deus; Elle manda felicidade e alegria para todos nós. Todos somos peccadores; a todos manda expiações, dôres e padecimentos.

Os pobres julgam que os ricos possuem todos os bens, e que a sua felicidade é completa. Estão bem enganados; tantos se chora na opulencia, como na pobreza; e, muitas vezes, chora-se mais naquella do que nesta.

Conta-nos um escriptor, que entrou, um dia, em casa de uma senhora muito rica; a casa era esplendida, e tinha muitos criados; tinha muitos contos de réis de renda.

Quereis saber quaes foram as primeiras palavras que pronunciou? «Eu sou a mulher mais infeliz deste mundo!» E contou-lhe, havia annos que passava os seus dias e as suas noites a chorar e a luctar contra horriveis tentações de desesperação. Tinha perdido seu marido, a quem amava com ternura; os filhos andavam em demanda uns contra os outros, e o ultimo destes, ainda muito novo, deshonrava o seu nome por dissoluto. Ha muitos casos semelhantes a estes. Os padecimentos dos ricos não se parecem com os dos pobres; são menos materiaes, menos palpaveis; mas, são mais profundos, mais agudos, mais penetrantes. Não são privações corporaes, não são as angustias do frio e da fome, dôres terriveis, sem duvida; são os padecimentos do coração. A educação apurada que recebem os ricos, triplica-lhes a sensibilidade e leva-lhes, muitas vezes, a tal ponto, que basta uma só pena para destruir para sempre a felicidade da sua existencia.

Não acontece assim aos pobres; Deus, que os ama, adoça-lhes a amargura daquellas penas, que esmaga os ricos. A experiencia o demonstra; a cruz principal do operario é a privação material, é a dureza do trabalho de cada dia. Habituado a uma vida aspera, conserva a simplicidade, que lhe faz achar a alegria nas menores distracções. O rico está saciado, já não gosa de cousa alguma; os mais seductores prazeres já o não encantam, e isto desde a mocidade. Emquanto ao pobre, o menor bem é um thesouro; o menor fructo um regalo; o menor goso um verdadeiro prazer. E' systema providencial das *compensações*. Está tão bem combinado, que não se sabe, verdadeiramente, quando se vê de perto, si a riqueza traz a felicidade, ou si a condição mais para desejar é aquella humilde e laboriosa mediocridade, que o Filho de Deus, nosso Redemptor, escolheu para si, para a sua santa Mãe e para os Apostolos, quando, nos dias da sua Encarnação, nos manifestou Deus sobre a terra.

—Onde está a felicidade?
—No temor de Deus, na paz da consciencia e na pratica do bem.

*** Não perder o tempo é, talvez, uma das virtudes mais difficeis de adquirir.

Ter aproveitado bem o dia é um dos mais dôces prazeres da alma. Saber occupar-se e não ter que perguntar-se nunca: «Que hei de fazer», é a sciencia mais util para a felicidade e a virtude. Começar, com promptidão, obrar com firmeza, continuar com constancia, interromper o trabalho com paciencia, volver a remontal-o com tranquilidade e concluil-o com um pouco de lentidão, é o signal mais seguro de uma alma virtuosa e forte.

Os agradinhos, *ás vezes, encobrem muita falsidade no coração.*

Garimpando

Numa das minhas ultimas estadas na Capital, tive o prazer de avistar-me com a senhora X, esposa de um dos nossos mais folgados patricios, que vive arrimado nos juros que lhe dão algumas centenas de benedictas. *Logo depois dos classicos «o senhor como vae», «como vão todos», etc., sahiu-se a minha madura conterranea com este improviso:*

Soube, meu amigo, que arrancaram as capistranas e os pés de moleques *da nossa velha cidade, que estão abrindo novas ruas e povoando-as de bangalôs catitas! E' um crime retirar-se aquellas pedrinhas, que os meus pés ainda têm saudades, quando saltavam de uma para outra, na minha phase cabrita. E' uma monstruosidade substituirem-se as amplas salas e varandas dos nossos solares, pelos alpendres e salinhas dos predios caixêtas, tão pequenos que não infundem respeito as montanhas que os cercam.*

E falou muito, falou demais.

Ouvi-a com respeito e adocicando a vóz, assim lhe respondi:

Sim, minha senhora, alguns patricios, que se mudam para a Capital, acham que os que fica na santa terrinha, não têm direito ao conforto. Deverão coutinuar, cheirando o passado, traças, aguas-floridas e cosmeticos e a desempenhar o papel de guardas de velharias inuteis e até nocivas. A senhora que desfructa capitaes na Capital, e sente estas saudades tão fórtes, deveria ir para lá, e matal-as, acabar com ellas, pulando sobre as pedrinhas que crearam suas delicadas extremidades, usar uma liteira, repudiar o V-8, substituindo o cheiro da gazolina pelo budum *dos negros do palanquim.*

Nenhum diamantinense, bem na vida, quer deixar o asphalto, os bangalôs, para voltar a guardar as reliquias dos predios de rotulas e passeiar, por prazer, nos cabeços das pedras.

Nós outros, que lá estamos, queremos tambem o que é bom, e temos o direito de uma vida, melhor, já que não podemos tel-a bôa como a senhora. Ditar leis daqui é muito facil e commodo. Não podemos construir predios hygienicos, para nos livrar das baratas e ratazanas, por amôr a tal antiguidade e pelo escrupuloso zelo de algums patricios, que ausentaram com satisfação. Não podemos ter mercado limpo e asseiado, porque o nosso barracão entrou por debaixo do panno, para o ról dos monumentos historicos.

As gotteiras têm que nos ralar nas noites chuvosas, porque as telhas francezas são modernas.

Leve o diabo a tal historia, que nós não temos praga de mãe. Temos que avançar com o progresso, minha senhora. A picarêta prefeitural acaba de demolir na Capital da Republica, o bellissimo edificio de estylo colonial da Imprensa Nacional, e a daqui não póde tócar num côcho que se chama chafariz da Camara, que já não existe e deveria existir, porque era historica e até chronica. Só nós é que temos de conservar o mesmo aspecto de ruinas e abandono para encher as vistas dos touristes que aqui chegam, não sabendo mais que admirar, si o equilibrio providencial dos predios ou o desiquilibrio mental dos seus moradores, que arriscam a vida debaixo destas arapucas.

Diamantina quer ser moça e deve ser. Predios e calçadas não são reliquias, o tempo os destróe. Os grandes nomes de Diamantina estão guardados na nossa historia. E' quanto basta. Queremos hygiene e conforto, nesta vida passageira. Estylo, quem quizer que o coma ou faça delle bom proveito.

Já meio nervoso, despedime. Regresso, amanhã, a Diamantiña, ás suas ordens. Bôa viagem, peço dizer a F., que só irei lá agora para a Semana Santa.—Era o que esperava.

GARIMPEIRO.

O TRABALHO MANTEM A VIDA, A OCIOSIDADE PARALYSA TUDO.

Congregação Marianna "S. Luiz de Gonzaga"

No dia 16 deste, realizou-se a eleição da nova directoria da C. M. "S. Luiz de Gonzaga", para 1938 e 1939, e que ficou assim constituida:

Presidente, Milton Meira; 1º Assistente, Geraldo Pinto Sardinha; 2º Assistente, José Generoso de Oliveira; Secretario, Dirceu Horta; 1º Consultor, Euler Mandacarú;
2º « Amantino Borges;
3º « José Alencar Reis;
4º « João Alexandre.

A escolha dos novos componentes da Directoria da Congregação "S. Luiz", foi presidida pelo Revmo. Director Padre Pedro Paulo Pessôa, e a posse se dará a 1º de Novembro proximo.

Cogita-se tambem, para se levar a effeito, uma sessão magna, em homenagem ao grande pensador catholico, o inesquecivel Jackson de Figueiredo, pelos Congregados Marianos, no dia 4 de Novembro proximo, incorporando-se, assim, ás grandes homenagens que o Brasil catholico irá prestar á memoria do illustre morto sergipano.

A natureza creou prazeres, e os homens os excessos.

Pharmacia de Plantão | Amanhã, 23, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Tudo falta a quem tudo deseja.

Minhas Tiras

* * *

Bem poucos, neste mundo, reflectem sobre o nosso nada; bem poucos comprehendem que a grande sciencia moral é aquella que nos ensina a soffrer com fructo.

Desterrados neste valle de lagrimas, devemos pôr a nossa esperança viva e resignada só no Deus bom e misericordioso.

A philosophia é árida, disse Alexandre Herculano, e a experiencia quotidiana nos mostra que as consolações humanas são, muitas vezes, refinada hypocrisia, mentira convencional, preconceito de uma sociedade doente!...

As attribulações ferem e martyrizam; as injustiças e maldades humanas acabrunham; e os desesperos ferozes pódem até arrastar á loucura!...

Pobre pae de familia, cuja consciencia não lhe accusa nenhum descuido na educação de seus filhos; deu-lhes, desde tenra edade, o exemplo da religião, da honestidade, do trabalho honrado e do modo como se deve viver e portar-se na sociedade. E, dentre seus numerosos filhos,—si um delles, surdo aos seus conselhos e ensinamentos, salta fóra do caminho do dever, segue ás más companhias, desobedece aos seus progenitores, e commette, emfim, desordens, actos indignos, ai do pobre pae!...

Mas, o mundo cruel e deshumano, cégo, porque não quer observar, nem reflectir, não reconhece que as cruzes da vida são para todos, sem excepção, esquecido de que não existem privilegios na terra e de que ninguem póde ou tem direito de possuir só filhos... anjos.

Dentre oito ou dez, de um feliz casal, apparece, ás vezes, um educado, egualmente, nos mesmos principios salutares da religião e do civismo, mas que a sua indole, tão differente, ha de, por força, crivar de agudos espinhos o coração de seus extremosos paes!...

Bem disse Tristão de Athayde: «A adolescencia sem Deus é o calvario dos paes.

Xisto Reis.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Novo Mappa do Brasil

Os funccionarios do Instituto de Geographia e Estatistica vão entrar em entendimentos com a commissão censitaria, afim de elaborar o novo mappa geral do Brasil, que será um trabalho constituido com os elementos que, até Março de 1939, todos os municipios fornecerão.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Padre Moacyr

Occorrerá, no dia 27 deste, o anniversario natalicio do bondoso sacerdote lazarista, Revmo. Padre Moacyr Starling, digno professor e operoso procurador do nosso Seminario.

Pela auspiciosa data, tão grata aos seus numerosos amigos e admiradores, antecipamos ao Padre Moacyr, sinceros cumprimentos.

Dr. João Edmundo

Mais um anno de vida precisa e util completou, no dia 20 do fluente, o prezado conterraneo, dr. João Edmundo C. Brant, um dos dilectos filhos de nossa terra, dotado de rara cultura e subidas qualidades de espirito e coração, e tambem credor da sympathia que lhe tributam quantos têm a satisfação de conhecel-o de perto.

Ao distincto amigo, que, actualmente, se acha neste municipio, enviamos saudações affectuosas, com votos os mais sinceros pela sua felicidade pessoal.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

A Ponte do Bairro do Rio Grande

Já entraram as chuvas e, no emtanto, o velho *calhambeque* tijucano, sobre o Quatro Vintens, cada vez mais nos envergonhando, deante dos nossos visitantes.

Porventura, alguem rogaria praga á PARALYTICA?...

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque costumam ser atacados de hydrophobia.

Lembrae-vos

dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

CARTAS simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra do Municipio, leva então o de 400 rs.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

(Continuando)

XISTO REIS.

Será real?

Ha muitos annos, o saudoso Conego Severiano de Campos Rocha, escriptor primoroso e poeta de renome, escrevera a vida do santo Bispo D. João Antonio dos Santos, (que não foi publicada até hoje), mas, della, tenho certeza, não figura o seguinte episodio:

O santo Prelado, como sabem todos os antigos diamantinenses, era por demais humilde; vivia quasi só naquelle antigo casarão do Contractador dos Diamantes, transformado tempos depois em Palacio Episcopal, sito á antiga rua do Contracto, hoje denominada rua Dr. Juscelino Barbosa. Como tambem ninguem daquelles tempos ignora, D. João não tinha no Palacio um padre em sua companhia.

Nos ultimos annos, quasi que passava a vida na Fabrica de Tecidos "Biribiry", que elle fundára, para collocar, amparando, um sem numero de mocinhas pobres, honestas. Já bastante velhinho, não mais sahia em visita canonica.—Nas vesperas de solennidades que elle devia presidir, ou nellas officiar, costumava chegar daquella Fabrica, viajando os 12 kilometros que ella dista da cidade, em um velho troly, puxado por uma besta.

Certa occasião, os bohemios, que passavam as noites em tróças, tiveram a desconsideração de levar para o Cruzeiro do Rio Grande o seu troly.

Mas, entremos na narrativa do caso que quero contar.

D. João viera de Biribiry em um sabbado, vespera do domingo de Carnaval, pois, na quarta-feira de Cinzas, deveria elle assistir, pontificalmente, á missa solenne de Cinzas.

E' que vivia quasi só no vasto Palacio, porque lhe erão companheiros apenas o preto velho Adão e o Caetaninho.

Na segunda-feira do Carnaval, estava o santo Bispo só, em seu modesto quarto, quando batem á porta. Como de costume, immediatamente, promptificou-se a abrila, quando se lhe deparou um mascara imprudente e ousado, obrigando-o, com palavras ameaçadoras, a emprestar-lhe 300$000 de que necessitava, para solver um compromisso de honra. D. João, pae da pobreza, como sempre foi, nunca tinha dinheiro á mão, tanto assim que emittia uns debentures de 100 e 200 réis, para acudir a pobreza. Nesse dia, porém, possuia certa quantia, para suas despesas e resgate dos debentures emittidos.

Bondoso como era, e, deante de um mascara audaz, entregou-lhe a quantia, e o mascara agradeceu-lhe, retirando-se.

Um anno depois, no mesmo segundo dia do Carnaval, reapparece como d'antes, o mascara, e restitue, agradecido, os 300$000 e mais os juros do imprestimo, por um anno.

Esse episodio é pouco conhecido, e sinto que não me recorde mais de quem o ouvi.

Outro caso

Contam os antigos diamantinenses que Chico Rico chamava-se um nosso conterraneo, muito popular e sempre acompanhado de amigos de pandegas, pelos *cobres* que possuia.

Certo dia, um de seus amigos, no intuito de lhe ser agradavel, propõe o seu nome para membro da Archiconfraria de S. Francisco, erecta na antiga e historica igreja da Luz, sendo Chico Rico acceito, unanimemente.

O amigo, que se apressou em levar-lhe aquella nova agradavel, foi no todo infeliz, porque o Chico ficou indignado com a historia, e disse, com orgulho e desdem: «Não acceito, não quero e nem preciso pertencer á Archiconfraria de S. Francisco, demonstrando por ella um certo menospreso.

Correram-se os tempos, e a roda do mundo, como sempre, deu suas voltas...

Mais tarde, Chico Rico ficou pobre; e, adoecendo (quem diria?), teve que se arranjar mesmo com os franciscanos, pois foram estes que lhe levavam as esmolas, que tiravam, ás sextas-feiras, de sacco ás costas, pedindo, como era costume, de porta em porta, uma esmola pela «Santa Caridade».

A nossa lingua, neste mundo, leitor amigo, é, quasi sempre, a causa de nossos infortunios.

Astucias de bohemios

Raymundo Bróca, filho do saudoso Christiano Vieira, bom musico e ourives, especialista em trabalhos de côco e ouro, residia com seu pae, á rua do Carmo, desta cidade.

Fazia elle parte dos noctivagos, que vagavam á noite, para dormirem durante o dia. Certa vez, projectaram, a titulo de tróça, aliás de mau gosto, furtarem um gordinho leitão lá pelos lados do Macau do Meio. E não demoraram a pratica do assalto ao pateo da casa de um amigo, para se apossarem do leitão, destinado á grande ceia, no Bêco da Tecla.

Os pandegos só encontravam uma difficuldade para trazerem o leitão, alta hora da madrugada, passando pela Cadêa Velha, que fica em frente á igreja de S. Francisco, e hoje transformada em Forum. Pelo celebre Bêco da Paciencia, a volta seria grande, e aquella viella não era de facil transito em noite escura, por causa da lama e da sua immundicia. Precisavam passar pela cadêa velha, mas a sentinella podia impedir seus passos e descobrir a coisa... Um dos companheiros da tróça alvitra a idéa: "Gente, embrulharemos o *bicho* num de nossos capótes, e passaremos sem susto deante da sentinella, e illudiremos a patrulha que, por acaso, nos depare».

—Mas, como? retrucou um dos companheiros.

—Assim, respondeu o astucioso: "Si a sentinella nos dér alto, e perguntar o que carregamos, responderemos: "E' o Raymundo Bróca, que levamos aqui, coitado! tomou uma *turca* formidavel, e nem póde se ter em pé; e si a patrulha dér comnosco, responderemos o mesmo".

Pois assim fizéram, passaram á salvamento pela Cadêa, embora lhes désse alto a sentinella. O porco, embrulhado num capóte, passou, como se fôsse, realmente, o Raymundo Bróca, e, no dia seguinte, foi a delicia da ceia, em casa da Calú, no Bêco da Tecla.

Outro caso antigo

Em tempos idos, viajavam de Diamantina para o Rio de Janeiro, dois velhos e intimos amigos. Como ainda não houvesse estrada de ferro, a viagem se fazia a cavallo até ao Porto da Estrella.

Os dois amigos chegaram a Juiz de Fóra, e um delles já nenhum recurso tinha para o resto da viagem. Apparecendo-lhes, de subito, no rancho de tropas, onde passariam a noite, uma *folia do Divino*, o companheiro, sem recursos, crente como era, beija, respeitoso, a bandeira, e dá de esmola, *quatro cobres*, isto é, 160 rs., unica fortuna de que dispunha para o resto da viagem.

— Você fez mal em dar os unicos *cobresinhos* que possuia, e ainda sem a certeza de que serão mesmo para o Divino.

—Não sei, é verdade; mas sejam ou não para o Divino, o que vale é a minha intenção: foi ao Divino Espirito Santo que eu dei.

Chegaram, afinal, depois de longa e penosa viagem, ao Rio de Janeiro, tomando cada um rumo differente.

Alguns dias depois, encontram-se, casualmente.

—Que felicidade foi a tua, que, pelo traje, já te mostras melhorado de sorte?

—Pois, não te lembras daquelles *quatro cobres* que dei de tão bôa vontade ao Divino, em Juiz de Fóra? Ganhei um bilhete de loteria, e vê lá, fui tão bem recompensado pelo Divino, que tirei justamente 4:000$000!

Este facto é veridico, e se deu com dois velhos diamantinenses, ha muitos annos fallecidos.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO. —STWART.

Mal a combater

Pelas columnas do "Correio da Manhã", o jornalista Costa Rêgo abordou o thema da invasão do nosso territorio, por um mosquito africano, de nome anopheles gambiæ, hospede verdadeiramente indesejavel que nos chegou, trazido pelos ligeiros avisos *que fazem a ligação da costa africana á costa brasileira, de Dakar a Recife.*

Esse mosquito, cuja virulencia é enorme, já invadiu todos os estados do norte do Brasil, e avança na sua marcha para o sul, já tendo, affirma-se, invadido Minas Geras.

Responsavel já por milhares de mortes na região nordestina, o que prova que encontrou no Brasil, por certa similitude de condições, um "habitat" propicio, o anopheles gambiœ, que se propaga nas aguas turvas e estagnadas dos depositos, nos riachos e nos rios, está a exigir dos responsaveis pela saúde publica a sua attenção e o seu combate inexoravel.

Quando se fala que o problema maximo do Brasil é tal problema, incorremos sempre em unilateralidade, porque, na verdade, os problemas do Brasil constituem um feixe, do qual podemos destacar o da saúde publica.

O proprio Monteiro Lobato, que creou o symbolo—depois tornado famoso pela divulgação que lhe deu o verbo de Ruy Barbosa,—do jéca-tatú, parado, rotineiro, pauperrino, fatalista e triste, fez, posteriormente, justiça ao nosso homem do campo, que tanto rebaixára com o seu retrato, affirmando, em face da verdade que o esclarecera, que o jéca-tatú era um doente, apenas um doente que necessitava de saúde para ser trabalhador, pioneiro, rico e feliz.

A doença definha; com a perda da saúde, fallecem as forças physicas, moraes e intellectuaes.

Como póde o homem, nessas condições, ser a mola do progresso, o architecto da civilização?

Não sei até que ponto o anopheles gambiœ affecta Minas Geraes. Bom será, entretanto, que nos acautelemos e ponhamos em pratica os meios hygienicos que a prophylaxia recommenda.

E nessa tarefa preventiva, cabe ás senhoras professoras o grande papel, pela posição que occupam, de incutir e disseminar normas de conducta, que são de comprovada efficiencia pratica.

JOÃO BRANDÃO COSTA.

HOMENAGENS ao Prefeito Municipal

Devido ao mau tempo, foram transferidas para amanhã, domingo, ás homenagens que vão ser prestadas ao dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, no kilometro 60 da rodovia Diamantina a Serro, pela tropa do 3º B. C. M.

PESO EXCESSIVO NOS CAMINHÕES

As estradas de rodagem, os pontilhões, e até as calçadas novas da cidade, não supportam peso excessivos nos caminhões.

Inutilmente, se construirão pontilhões de madeira, e as ruas e estradas não se conservarão nunca, si a Prefeitura Municipal não prohibir o transito desses vehiculos, com peso em excesso.

Haja vista ao *calhambeque* do Rio Grande, todo *doente e rheumatico*, a supportar o transito constante de caminhões pesados.

O crente e o descrente

O coração humano não póde ser uma casa sem mobilia: ou a virtude ou vicio o encherá. O mesmo dar-se-á com a intelligencia: ou a verdade a convence, ou a mentira a engana.

O homem, sob o jugo suave da fé, é semelhante á creancinha que dorme tranquilla nos braços de sua mãe; e o que a tem perdido, ou della fôra privado, é um infeliz, cercado de inimigos, vendo sempre o perigo a cada lado.

A maior desgraça que poderá cair sobre um ser racional, é não crêr numa recompensa, num castigo, eternos, e suppôr que a morte é o fim de tudo.

A morte não poderá apagar a imagem de Deus, escu[illegible] em nossa alma. Certo, a figura deste mundo passa, como o fumo que desapparece, sem saber-se a direcção que seguiu, até perder-se n'amplidão do espaço,

Mas, feliz aquelle que põe a sua confiança em Deus, e não confia no que é transitorio. A aguia, com a sua vista penetante, descobre tudo a uma distancia enorme, durante o dia; o mocho, porém, só póde ver, quando caem as sombras da noite.

Eis a imagem do crente e do descrente.

Manoel Buarque.

Francisco Santiago

O nome de Francisco Santiago não é e não póde ser para nós diamantinenses um nome vulgar. E' um filho de Diamantina, que daqui partiu, ha 54 annos, e guarda as mais inapagaveis recordações de sua terra natal.

Vivendo em Itaúna, durante esses longos annos, elle sabe manter as solidas affeições e as admirações enthusiasticas que a sua bondade e amabilidade despertam, não só aos diamantinenses, seus patricios, como áquelles que demonstram algo de interesse para com a nossa terra.

Para dizer das insignes qualidades e das raras virtudes de Francisco Santiago, basta a palavra da justiça.

Nada lhe poderia ser mais grato do que é o culto da sua vida, a aureola da sua intelligencia e o segredo da sua sabedoria.

No lar, no dôce lar, refugio do tumulto social,—na escola, prolongamento da familia e seu complemento, e bem assim na sociedade, em que a gente tanto se decepciona, é Francisco Santiago uma entidade perfeita.

Companheiro e confidente do saudoso Cel. Manoel Gonçalves, nos seus sonhos de bem servir á terra onde reside, e seu collaborador na fundação da Santa Casa de Itaúna, uma das melhores do Estado de Minas—Santiago captou o amôr e a sympathia da tradicional familia Gonçalves, a grande bemfeitora de Itaúna, como tambem de todo o povo daquella cidade que o considera como filho nato.

Na Santa Casa de Itaúna, onde Francisco Santiago é o thesoureiro, reside tambem uma nossa patricia—a Superiora Irmã Adelfina de Christo-Rei, que, recolhida em sua modestia, humilde, bondosa e captivante, está sempre prompta a ser grata áquelles que trazem ao menos um pouco de sympathia para com a Diamantina.

O que muito nos desvanece de Irmã Adelfina e de Santiago é a abundancia de coração com que elles apreciam e julgam os seus patricios.

Causa-nos prazer saber o interesse que ambos têm em lembrar do passado de Diamantina e o carinho com que lêm e guardam a descripção do passado de nossa terra, feita na "Vóz de Diamantina", pelo nosso collaborador Xisto Reis.

Pódem, portanto, ambos terem a certeza de que nós tambem nunca os esqueceremos: em cada um de nós permanecerá sempre a lembrança dos diamantinenses que, apezar dos annos que vivem afastados de Diamantina, não se esquecem de nossas bellas montanhas nem dos nossos costumes.

Aquelles que hoje têm o prazer de saber que, em Itaúna, existem essas pedras preciosas do nosso solo, se esforçarão por lhe seguir o exemplo, convictos de que estão seguindo a estrada do Bem, da Honra e da Justiça.

Dr. Carlos José Ribeiro
OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DIAMANTINA

Uma Vacca em estado de putrefacção, no Pau de Fructa!

Ha dias que a nossa população gosa do sabor e essencia d'agua de vacca pôdre. Que regalo!

Quinta-feira ultima, foi que a Prefeitura teve sciencia do caso.

Já dissemos, por mais de uma vez, a necessidade que ha em cercar-se com arame farpado, da nascente daquelle manancial, até á represa.

Ha tempos, o nosso povo saboreou *agua de burro*, e, agora, *agua de vacca*...

Por isso é que a agua estava grossa, amarellada pela chuva, e cheirosa pela essencia da vacca pôdre.

Todavia (com licença do "Elixir de Inhame"), agua de vacca, não matta: «depura, fortalece e engorda»...

OBSERVAÇÕES UTEIS

Cuidado com o fechamento de vossa correspondencia. O Correio não acceita, nem póde encaminhar cartas com fechos sujos, por excesso de gomma.

O Banco da Lavoura de Minas Geraes
APRESENTA AS MELHORES VANTAGENS
Rua Dr. Francisco Sá.—DIAMANTINA.

TRÓVAS

* * *

Si eu fôsse ainda um rapaz,
e capaz
de idear um casamento...

* * *

(Sou homem de bons costumes,
e não quero ter ciumes)...

* *

...quizera moça morena,
que cheirasse a sassafráz;
feia, pobre, e bem pequena:

*

pequena quanto pudésse,
pequena abaixo de anão;
tão pequena que eu a trouxesse
no bolso do casacão.

Apóis!

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 19, o sr. Pedro de Alcantara Santos, proprietario da agencia de loteria «Cosmos»

No dia 20, d. Maria José de Barros, digna esposa do sr. Salathiel Monteiro de Barros.

No dia 21, a menina Therezinha, querida filhinha do sr. Josué Amador dos Santos, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; e o joven Antonio de Faria Sousa, filho do sarg. Henrique Corrêa de Sousa,

No dia 24, d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz Pinto, conceituado commerciante desta praça.

No dia 25, a interessante menina Maria Antonietta, dilecta filha do sr. José Machado Freire; a veneranda sra. d. Thereza Menezes do Vasconcellos, residente em Bello Horizonte; e o sarg. Henrique Corrêa de Sousa.

No dia 26, cercado de amigos, que muito o estimam e admiram, pelos dotes de seu bonissimo coração, tão grande para o bem, como sincero para seus amigos, o nosso carissimo Celestino Faria, digno Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, um modelo de funccionario, pela proficiencia, correcção e zelo no desenpenho de suas funcções; o dr. Orlando Cabral Motta, nosso conterraneo e conceituado clinico, residente em Bello Horizonte.

No dia 29, a senhorinha Esther Catharina dos Santos e d. Maria das Mercês Lopes, digna professora de Sôpa.

No dia 30, o sr. Manoel José Nobis, digno e estimado commerciante na praça D. João, e director-gerente da nossa apreciada banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

Casamentos

Em Bello Horizonte, realizou-se, em Setembro ultimo, o enlace matrimonial do sr. dr. Edson Lago Pinheiro, capitão-medico do 3º B. C. M., com séde nesta cidade, com a gentil senhorinha Yvette Valle Motta, dilecta filha do nosso conterraneo, sr. José Netto Motta.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos mil venturas ao distincto par.

Em Coração de Jesus, effectuou-se a 1º do cadente mez, o casamento do 1º cabo do 3º B. C. M., Manoel Soares da Rocha Sobrinho, com a senhorinha Nininha Gonçalves de Magalhães.

Gratos pela gentileza da communicação, felicitamos os recem-casados.

Nascimento

Em Joaquim Felicio, o sr. Pergentino de Aguiar, e exma. sra., d. Maria Rita de Aguiar, estão de parabens, pelo nascimento de seu filho Antonio, occorrido no dia 14 do corrente.

EM TODA CASA, onde houver filhos, um deve chamar-se **ANTONIO**, para ser consagrado ao grande Thaumaturgo, arauto de Christo.

Molhados e Cereaes
em alta escala
Aguardente, Alcool e Cervejas, em grande escala.
"CASA COELHO" Praça do Mercado.
DIAMANTINA.

CLEMENCEAU... ANATOLE FRANCE...
RUY BARBOSA...
e muitos outros defenderam **DREYFUS**
MAS, EMILE ZOLA FOI MUITO ALÉM, ARRISCOU A VIDA, A FORTUNA, A HONRA, PARA REHABILITAR O HOMEM QUE A FRANÇA INTEIRA ACCUSAVA!

MR. PAUL MUNI

O genial creador de "PASTEUR", n'outra grande interpretação

EMILE ZOLA

A PARTIR DE HOJE, NO TRIANON

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria d' Africa Machado, 3$; d. Raymunda Chaves, para pães da 1ª terça-feira, 1$.

PIRAPO'RA: Dante Bossi, por intermedio de d. Natividade Magdalena de Jesus, 50$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: B. M. R., 5$; Julia Severina de Andrade, 5$.

BELLO HORIZONTE: José Garzon, 5$; João Augusto Carvalho, 10$.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira, renda de seu cofre particular, de Janeiro a Setembro de 1938, 100$.

MONTES CLAROS: Armindo P. de Siqueira, 5$.

GUANHÃES: Mons. Pinheiro Brandão, 200$.

INHHY: Octavio Alves Camello, por intermedio do Padre João Tavares, 5$.

TH. OTTONI: D. Augusta Costa, 1$.

S. GONÇALO DO SERRO: João Nunes Ribeiro, 5$.

MENDANHA: D. Marietta Rocha Barbosa, 1$500.

CURVELLO: José Alves, 2$; J. Ferreira, 1$; Dulce Boaventura, 4$; Luiz Perdigão, 5$.

ROÇA DO BREJO: Antonio Rufino, 5$.

LORENA: Antonio Nonnato dos Santos, 5$; Santos Vieira da Silva, 5$.

ITAMARANDYBA: Vicente Costa, 20$.

RIO PRETO: Idalina de Araujo 1$.

YPIRANGA: José Irene de Sousa, $400; Cassimiro Alves Ferreira, 1$.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, na Sambambaia, João de Azevêdo Ribeiro, com 26 annos de edade, filho do sr. Joaquim de Azevêdo e de d. Maria de Azevêdo Ribeiro, natural de Barreiras.

No mesmo dia, Ephygenio de Almeida, com 26 annos de edade, filho do sr. Luiz Fernandes de Almeida e de d. Maria Luiza de Almeida.

No dia 16, a innocente Virginia Maria da Conceição, com 1 anno de edade, filha do sr. João Raymundo Pereira e de d. Antonina das Dôres Pereira.

No dia 21, Maria Margarida de Siqueira, com 30 annos de edade, solteira, filha do sr. Balbino Vaz de Siqueira e de d Maria Vaz de Siqueira.

No mesmo dia, o recemnascido Fabiano da Conceição, filho do sr. José da Conceição e de d. Maria Lopes da Conceição.

Ainda no mesmo dia, a menor Maria da Luz Carvalho, com 9 annos de edade, filha do sr. Elias Luiz de Carvalho e de d. Nathalia Borges de Carvalho.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

O ASSOBIO

Valham-nos as *Cinco Chagas de Christo Jesus*, nosso Santissimo Redemptor!

S. Francisco de Borgia.

I

O assobio...

— que coisa aborrecida, á... bándá...lháda, chôcha, bestálica, ophidica, antipathica, anti-hygienica, grosseira, alterante, desconcertante, descontrolante, irritante, infernante!

II

Na creança, é prenuncio de máu caracter e tendencia natural para caipirismo, leviandade, preguiça, distracção, pedantismo, orgulho besta, malcreação, displicencia, desprezo dos homens e das coisas, petulancia... quando não seja symptoma de pyorrhêa; onzêna, ou... falta de chicóte.

III

No homem, é tudo isso da creança, mais o referido no 1º tópico, e tambem... um ráio que o párta, e o diabo que o carregue!

IV

Na mulher, tudo o até agóra declarado, e, mais ainda: —nauseante, emético, laxante, entorpecente.

V

No padre, então... é uma coisa que eu nem concebo.

* * *

O assobio! Que coisa incivil, abandalháda, implicante, irritante, desconcertante, infér...nante!

Será que foi inventado pelo demonio, transformado em cóbra lá no paraiso terrestre, quando guinchou aquelle estridentissimo *fiáu!* apupando a desgraça e perdição eterna de nossos primeiros Paes?

Seja lá como fôr... Maldito seja o assobio!

Mil ráios o pártam!

E o diabo que o carrégue lá para donde elle vêio!

Amen! Assim seja!

Padre J. Carolino.

Festa no Seminario

O dia 19 do corrente, consagrado a S. Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil, teve em festas o Seminario Archiepiscopal desta cidade.

A Academia de S. Thomaz de Aquino do Seminario Maior commemorou o seu 2º anniversario, homenageando os Revmos. Padres Professores do Seminario e os seus amigos anniversariantes, Revmos. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, redactor do "Boletim Ecclesiastico" da Archidiocese, e Padre José Pedro Costa, redactor d'"A Estrella Polar", orgão catholico da mesma Archidiocese.

Houve missa solenne, sessão magna, posse da nova directoria da Academia, falando, pelo Seminario Maior, o Menorista Walter Almeida, e pelo Seminario Menor, o sr. Manoel Lima.

Pelo clerigo Aristheu Candido foi feita uma conferencia, sob o thema: "A Pedagogia de S. Agostinho".

Seguiu-se um discurso pelo clerigo Felix Antunes de Sousa.

O hymno nacional, cantado pelos Seminaristas e acompanhado pela banda "Santa Cecilia", do estabelecimento, encerrou a sessão.

Muito agradecemos o attencioso convite com que fomos distinguidos.

Circo Belga

Estreou-se, quarta-feira ultima, nesta cidade, o Circo Belga, de que é director o sr. Armando Doffiny e representante o sr. A. Camillo Doffiny.

Os trabalhos exibidos, naquella noite, embora já conhecidos do nosso publico, como trapesio, saltos e equilibrio, foram bem desempenhados e applaudidos.

O Jazz da Companhia (oh ferro!) si desagrada os ouvidos dos espectadores, pela sua infernal desharmonia e irritação, é, sem duvida, bem capaz de attrahir, até nós, os mosquitos africanos *anopheles gambiæ*, que já invadiram o territorio brasileiro.

Mas, desse Jazz, tal qual a *furiosa, e arranca-entranhas*, não é de que nos advirão desgostos, contrariedade e até nôjo...

Diamantina, cidade culta, civilizada e catholica, pela educação e costumes do seu meio, não toléra exhibições de scenas indignas e livres, que attentem contra o pudor e a moral.

O Circo Belga, no seu programma distribuido pela cidade, traz escripto: «Espectaculos *puramente* familiares (o grypho é nosso); graças e, sobretudo, moralidade!»

Entretanto, os espectadores que lá foram assistir á estréa, inclusive distinctissimas familias, não ficaram satisfeitos com o *sal azêdo*, irritante, daquellas *gracinhas* ditas e cantadas, de mistura com *pimenta do reino*, e nem com aquella scena burlesca, que revela, claramente, o cinismo revoltante de uma mulher adultera.

Que os srs. artistas e palhaços do Circo Belga eliminem de seus espectaculos essas scenas que offendem os sentimentos do nosso povo é o que lhes aconselhamos, para o feliz exito de suas funcções, muito embora desagradem a uns tantos cerebros já saturados de inclinações lascivas.

Só assim, embora agradecidos pela gentil offerta de um camarote, poderá voltar ao Circo, um respresentante desta folha.

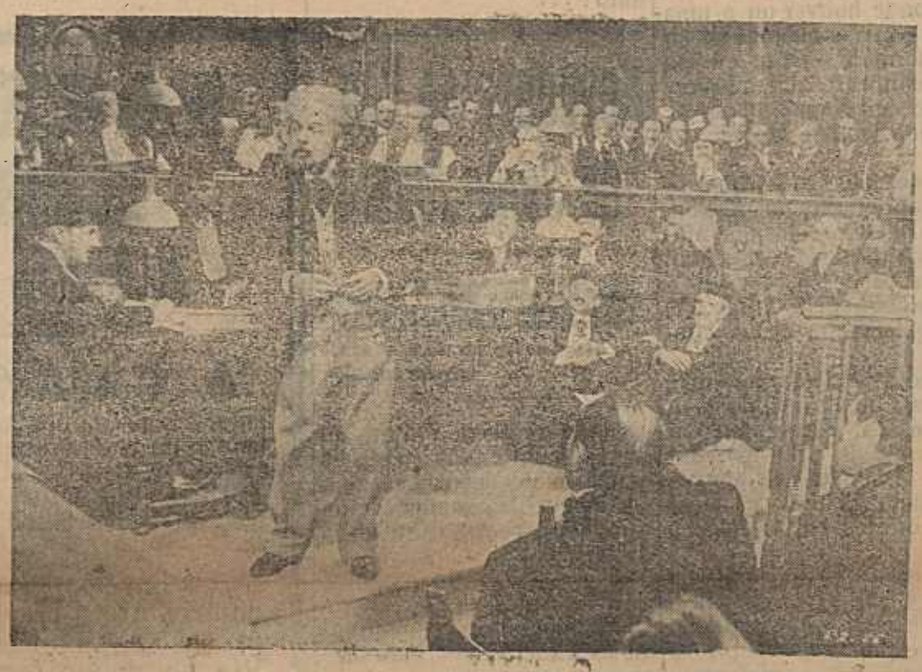
Quinta-feira, realizou o Circo outra funcção, e, segundo nos informaram, excedeu a *coisa* na mais infima e repugnante pornographia.

CINEMA

Cartaz do Trianon—Hoje e amanhã, "EMILE ZOLA"—Com Paul Muni, Gloria Holdem e Joseph Schildkraut.

"SUPER SERVIÇO PORKY"—Desenho "NACIONAL" D. F. B.

"Paul Muni em Emile Zola"
HOJE no TRIANON



— Uma scena do fim "EMILE ZOLA", com o genial Paul MUNI. —

O Cine Theatro TRIANON apresentará, HOJE, á cidade, o famoso interprete Paul Muni, nome prestigiado e applaudido pelas platéas mais gigantesca e expressiva creação: "Emile Zola".

Obra realizada como um verdadeiro rasgo de genialidade daquelles que a conceberam, cuidando de um assumpto elevado e de fina repercussão, "Emile Zola" não é mais que um estudo feliz da biographia desse grande vulto das artes francezas, esse homem que se fez famoso, pelo realismo de um punhado de obras grandiosas que, até hoje, esgottam edições successivas de casas impressoras nos cinco continentes.

Paul Muni offerece-nos o mais empolgante e completo de todos os seus trabalhos para a "Setima Arte". Não ha palavras que possam descrever o brilhantismo da sua creação, toda ella repassada de uma grande e perfeita sinceridade.

E ao seu lado, em papeis empolgantissimos tambem, poderemos admirar Joseph Schidkraut, Gale Sondergard, Eryn O'Brien Moore Donald Crisp.

William Dieterle dirigiu, de maneira incommum, o grande trabalho da Warner Frist. Sente-se, em toda a fita, a presença desse criterioso director, sem duvida, um dos nomes mais prestigiados em toda Hollywood.

"Emile Zola", taes os seus meritos, foi considerado como um film educativo e cultural pela Commissão de Censura do Brasil. Isso, mais do que tudo, recommendará o seu valor ao nosso publico, sempre desejoso de admirar os grandes commettimentos do "screen".

"A Força do Coração"

"A' força do coração"—a notavel producção de 20th Century Fox, que assistiremos, brevemente, no TRIANON, é um dos grandes films que Hollywood tem produzido ultimamente.

Afóra a sua parte historica, que foi cuidadosamente idealizada, "A força do coração", tem a particularidade em reunir dois famosos astros do cinema americno, Robert Tayior e Barbara Stanwck, que vivem com a maior naturalidade, um encantador e verdadeiro romance de amôr, e, existe em suas scenas tanta seducção e sentimento, que julgamos, muitas vezes, estarem os dois queridos protagonistas do film, "vivendo" aquelles momentos de amôr, e não interpretando-os...

"A força do coração", que apresenta ainda em seu elenco, Victor Mac Laglen, num desempenho soberbo, Brian Donlevy, John Carradine, Sidney Blakmer, Alau Dinehart, Douglas Fowley e innumeros outros, foi produzido magistralmente, e nenhum esforço foi poupado para augmentar o valor deste film, que alcançou nos Estados Unidos um dos maiores successos cinematographicos do anno!

Kay Francis Errol Flynn em "Outra Aurora"

Vae ser feita, finalmente, a vontade dos fans de Kay Francis e Errol Elynn. Esses dois queridos artistas uniram-se, sob os auspicios da Warner Bros, para que fôsse plasmado num celluloide sem discaidas, uma historia de amôr e de aventura. "Outra Aurora" é um romance que nos apresenta Errol Flyn, enchendo todos os minutos de sua vida, entre combates contra os arabes, nas areias do deserto e os encantos irresistiveis de Kay Francis, L. Doyle escreveu o romance, tendo ainda o concurso de Tan Hunter, Herbert Mundi e um grupo de artistas selecionados da Warner. A partitura musical foi escripta especialmente para "Outra Aurora", film destinado a um successo invulgar, quando o Trianon o apresentar em Diamantina.

Beneficiamento de arroz e moagem de farélo

ARROZ EM CASCAS: compra-se qualquer quantidade, pelo preço da occasião.

PREFIRAM o especial farélo de arroz, o melhor para a engorda.

CASA COELHO Praça do Mercado. DIAMANTINA.

GAZETILHA

Dr. Rubens de Freitas

De regresso de sua viagem, ao vizinho Estado de Goyaz, já se encontra, ha dias, na cidade, acompanhado de sua exma. sra., d. Geny de Freitas, que tambem passa a residir entre nós, o nosso amigo e abalizado cirurgião dentista, dr. Rubens Sabino de Freitas.

Nossas visitas.

Regressou de sua viagem á Capellinha, o sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante nesta praça.

Acha-se na cidade o sr. Antonio Vieira Martins Evora, do G. I. P. da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Esteve na cidade o sr. Antonio Augusto de Aguiar, residente em Gouvêa.

De Bello Horizonte, chegaram d. Maria de Lourdes Cesar e uma filha, d. Anna Elgita Motta e senhorinha Maria das Dôres Motta.

Acha-se na cidade, com sua exma. familia, vindo transferido de Corintho, o telegraphista Francisco Ribeiro de Araujo, funccionario competente e de merecimento.

Nossas visitas.

Para Corintho, foi transferido o telegraphista da classe "G.", sr. Dermeval de Andrade Almeida, que para alli seguiu.

Directoria de Saúde Publica do Estado de Minas Geraes

AVISO

Centro de Saúde

O Centro de Saúde, com o serviço de cadastro verificou que ha, nesta cidade, grande numero de habitações, tanto particulares como commerciaes, onde não ha a menor installação sanitaria.

Procurando melhorar o indice hygienico da cidade, e, de accôrdo com o artigo 896 do Regulamento de Saúde Publica do Estado, avisamos aos Srs. proprietarios ou responsaveis pelos predios, que, de maneira alguma, será permittido tal irregularidade.

O Regulamento exige que todo o predio ou parte de predio, que constitua economia distincta, não só nas habitações particulares, como nos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, tenha gabinete sanitario (privada patente, com sifão e caixa de descarga, ligada ao exgoto, onde houver ou a uma fóssa) e mais, quando servir para dormida, dispôr de um compartimento para banho, tanque de lavagem e pia de despejo, quando houver cozinha.

E' pois necessario que os srs. proprietarios ou responsaveis pelos predios que ainda não satisfazem estas exigencias, procurem cumprir o determinado pelo artigo 896 do Regulamento, acima citado.

A necessidade de taes medidas está ao alcance de qualquer pessôa, sobretudo, em se tratando da culta população de Diamantina, motivo pelo qual deixamos de tecer commentarios em torno dellas.

Dentro do prazo de seis mezes, a contar da data desta publicação, o Centro de Saúde espera vêr cumpridas as determinações exigidas.

Para maiores esclarecimentos, os srs. interessados encontrarão, diariamente, na séde do Serviço, das 12 ás 16 horas, pessôa encarregada de attendel-os

Para que chegue ao conhecimento de todos e não se alegue, ignorancia, o presente aviso-intimação será publicado na imprensa local, em dois domingos seguidos.

23—10—938.

J. Almeida Netto.

Coletoria Federal

Aviso aos srs. fabricantes de açucar, alcool, aguardente e rapaduras

De acôrdo com o disposto no art. 10, do Decreto Federal nº 23.664, de 29 de Dezembro de 1933 e leis subsequentes, todos os proprietarios de engenhos de cana são obrigados ao registro de suas fabricas no INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL.

O registro ou inscrição é inteiramente "GRATIS" e se resume no preenchimento de uma ficha de modelo apropriado, que já se encontra em poder do Coletor Federal desse Municipio, só adquirindo, porém, o registrado a qualidade de fabricante legalmente autorisado, quando fôr sua ficha aprovada pelo Instituto do Açucar e do Alcool, e disso lhe dér este, conhecimento por escrito.

Todo e qualquer engenho (de ferro ou de madeira), fabricando açucar, alcool, aguardente ou rapaduras, está obrigado ao registro no referido Instituto.

Serão consideradas fabricas CLANDESTIMAS e, como tais, sujeitas a APREENSÃO e DESMONTE, além de multa ao responsavel, todos os engenhos de cana não registrados no Instituto do Açucar e do Alcool.

A COLETORIA FEDERAL deste Municipio está habilitada a prestar todas as informações aos interessados, possuindo tambem a relação dos engenhos ainda não registrados.

Os engenhos que não constem da relação em poder do Coletor, só serão inscritos ou resgistrados, mediante requerimento dirigido ao Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, acompanhado de documentos que provem quando foram instalados, exigencia que não atinge ás fabricas de AGUARDENTE, cuja montagem não é prohibida por lei, embora sejam tambem de inscrição obrigatoria, como acima foi dito.

Coletoria Federal de Diamantina, 19/10/938.

Cicero Bicalho, coletor.

NA AUDIENCIA

O Juiz, pergunta a uma testemunha, si ella é casada.

—O matuto responde: Sim, seu doutô, sou casado, até foi o sio Padre Bastião que me casou; mas vancê não sabe que sou casado arrependido? ...

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

— Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Canção Sportiva

(Para o S. Club)

Luctemos, companheiros,
Luctemos sem cessar,
Buscando, sem receio,
A gloria conquistar.

Est.

Emquanto o adversario
Lamenta sua derrota,
Nós damos viva ao Sport,
O «Crak» da pelota.

O nosso enthusiasmo,
E a nossa animação,
Provêm da intrepidez
Do nosso «pelotão».

Ergamos lá no campo
O nome desta terra
Que todo o nosso orgulho
Em cada letra encerra.

No campo do Quartel,
Busquemos com altivez,
Os louros da victoria
Colher mais uma vez.

A nossa linha é bôa,
A defesa então supplanta!
E o jôgo do conjuncto
Deslumbra, prende e encanta!

Façámos por honrar
O escudo—esta divisa
Que trazemos gravada
No peito da camisa.

HERMES PIRES LEÃO.

FABRICA DE BEBIDAS

ALCOOLICAS E REFRIGERANTES

A "CASA COELHO" tem o prazer de communicar á sua distincta freguezia, que installou uma importante fabrica de bebidas, em geral, como sejam: COGNAC, VINHOS, XAROPES, BAGACEIRA, ANIZ, QUINADOS, VINAGRE, GUARANA', SÓDA-MAÇÃ, FERNETE, COGNAC ALCATRÃO, VINHOS DE UVAS, ETC.

E' importante aos srs. interessados confrontarem preços e condições, com as praças de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Rio, porquanto, temos certeza absoluta das grandes vantagens, especialmente para as praças da zona da Matta.

"CASA COELHO"

Praça do Mercado—DIAMANTINA

INDUSTRIAS REUNIDAS

"COELHO"

BÊCO DAS BEATAS

A prudencia recommenda:

Não facilites com arma de fôgo,
Não brinques com polvora,
Não entres em rio cheio,
Não pesques com dynamite.
E, se isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem, quasi sempre.

VEM A DIAMANTINA?

Não deixe de procurar a casa Motta Filho & Cia., á rua Modesto de Almeida.

ASSUMPTO IMPROPRIO

Como já foi dito, nestas mesmas columnas, o signatario desta nota, adoptando, agora, exclusivamente, o «novo methodo de córtes», cujo resultado, plenamente satisfactorio, já é do conhecimento palpavel de freguezes desta cidade, vem, novamente, dizer a sua distincta freguezia, mormente áquelles, cuja aversão as já desusadas PROVAS os afastava da procural-o, que, não mais existindo as justas razões da ogeriza, está em condições de bem servil-a. Não se trata aqui de méra propaganda, peculiar ao commercio. Os factos concretos, isto é, os ternos por mim ultimamente confeccionados, pelo novo methodo de córtes, sem PROVAS, são o testemunho e a prova irrefutavel do seu incontestavel valor.

Urge, agora, que os freguezes, os de mais ampla comprehensão, os homens occupados, os adeptos do «commodismo», procurem se convencer de que o novo methodo é o unico que lhes convem.

Para tanto, pódem e devem desprezar as propagandas, procurando, nesta cidade, os beneficiados, que elles, num arroubo sincero de justo enthusiasmo, lhes dirão da perfeição de taes confecções, mostrando-lhes, se tanto exigirem, a curiosidade do freguez, o trabalho executado e como lhes «cahiu» perfeitamente.

E' questão apenas de averiguações. E o resultado compensa o trabalho de fazel-as.

COTTA, alfaiate.

Retornos de garrafas

Compram-se pelos preços abaixo:

48—4/4 sujeito a conferencia da Fabrica . . .	22$000
72—2/4 « « « « « . . .	30$000
60—3/4 « « « « « . . .	20$000
Caixa com 12 litros BRANCOS	8$000
« « « « ESCUROS	7$000

Distilaria "COELHO"

BÊCO DAS BEATAS—Diamantina.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Um jornalista allemão fez um estudo especial que se podia intitular:—«A psychologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, *dez vezes*, e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê; á segunda, vê, mas não lê; á terceira, vê e lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa; á sexta, conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava, compra; á nona, fala aos amigos; á decima, os amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, na "*Vóz de Diamantina*", é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

PROTEGEI

o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

IOLACTOKOL

o

melhor fortificante

Sabão Maria

Tira manchas, cravos, espinhas, caspas, etc.

Pharmacia
STA. THEREZINHA
Rua do Amparo
DIAMANTINA—MINAS.

EDITAL

Fallencia da Cia. Fiação e Tecidos "S. Roberto"

José Elias Carneiro, Escrivão do 1º Officio da Comarca de Diamantina, Minas Geraes:

AVISA a quem possa interessar que, por sentença de 11 de Outubro corrente, do Juizo de Direito da Comarca, foi destituido do cargo de liquidatario da massa fallida da extincta Companhia Fiação e Tecidos "S. Roberto", o sr. José Polydoro Machado da Silva, tendo sido nomeado para substituil-o, provisoriamente, e até a eleição do liquidatario definitivo, o senhor José Pereira Fernandes. Para essa eleição, a sentença convoca uma assembléa dos credores da fallencia, a se realizar no dia 16 de Novembro proximo, ás 13 horas, no Forum e sala das audiencias, nesta cidade.

Para conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. Diamantina, 18 de Outubro de 1938. Eu, J. E. Carneiro, Escrivão, o escrevi e subscrevi.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL, BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
TRAV. DA PRAÇA C. MATTA.

AUTOMOVEL

Vende-se um carro FORD 29, com placa 43-A, em bom estado de consevação, calçamento novo, machina garantida, e com todos os impostos pagos. Vêr e tratar com José Nobis, no Largo D. João, nesta cidade. 4—4

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.